DESGASTE DAS ESCOVAS DENTAIS NO TRATAMENTO COM ALINHADORES ORTODÔNTICOS E APARELHO FIXO: ESTUDO CLÍNICO RANDOMIZADO

Autor(res)

Paula Vanessa Pedron Oltramari
Victor Matheus Ortega Fuschiani
Renata Rodrigues De Almeida Pedrin
Luciana Prado Maia
Mayara Martin Fernandes
Thais Maria Freire Fernandes Poleti
Ana Cláudia De Castro Ferreira Conti

Categoria do Trabalho

Iniciação Científica

Instituição

UNOPAR / ANHANGUERA - PIZA

Resumo

Avaliação do efeito periodontal, contaminação microbiológica, classificação e índice do desgaste das escovas dentais em pacientes tratados com alinhadores e aparelho fixo convencional, durante um período de tempo. Material e Métodos: Este estudo foi um ensaio clínico randomizado do tipo paralelo. A amostra foi composta por 40 pacientes com má oclusão de Classe I de Angle, alocados em 2 grupos por meio de randomização simples: AO (alinhadores ortodônticos, n=20) e AF (Aparelho Ortodôntico Fixo, n=20). A avaliação periodontal foi realizada antes e após 60, 120, 150, 180 e 365 dias do início do tratamento ortodôntico, por meio dos seguintes métodos: Índice de Sangramento Gengival (SG), Índice de Placa Bacteriana (IP), Índice Periodontal Comunitário Modificado (CPI) e Perda de Inserção Periodontal (PIP). A análise microbiológica foi realizada a partir das escovas dentais do mesmo modelo após 3 meses de uso, por meio de diluições seriadas e plaqueamentos para contagem de bactérias totais, estreptococos e estafilococos. Colônias representativas em cada plaqueamento foram avaliadas por coloração de GRAM e testes de catalase e oxidase.